



entes em El Salvador os 80, em a Gamma

om sede em Paris, a Agência
na possui subsidiárias em 60
s, incorporando aproximada-
e 600 fotógrafos. Embora pro-
exposições com certa frequên-
sta é a primeira vez que reúne
hos de seus fotógrafos na Amé-
latina. A mostra "Gamma 80"
berta ao público até o próximo
de outubro no Sesc (avenida
boticabeiras, 1.100 — Rio Boni-
nto Amaro), de quarta-feira a
go das 9 às 18 horas. A foto
de Etrene Phonts, foi tirada
l Salvador em março de 80 e
a incidentes no funeral do re-
do Romero. A de baixo, de
e Guber, registra a chegada de
os australianos a Salisbury, na
sia.



a, por Louise Guber

NELSON CURY — Gravurista de São Sebastião da Gramma, Cury faz sua primeira mostra individual em São Paulo, no Spazio Pirandello (rua Augusta, 311), com 33 gravuras em metal, e em tamanhos diferentes. Seu trabalho atual poderá ser visto até dia 28 de setembro, de terça a domingo, no horário das 20 às 5 horas da manhã.

SERIGRAFIAS — Mais de 600 serigrafias de diferentes artistas nacionais, entre eles Manezinho Araújo, Zélio, Aldemir Martins, Inos Corradin, Ivonaldo, Tuneu e Newton Mesquita, estão à venda até dia 30 de setembro no restaurante Buca del Pazzo (av. Angélica, 2495), aberto das 21 à 2 horas da manhã. Os preços variam de 800 a dois mil cruzeiros.

ANTONIO ROCCO — Em homenagem ao centenário de nascimento do pintor Rocco (1880-1944), italiano radicado em São Paulo, a Pinacoteca do Estado reuniu 65 de suas obras mais representativas "a fim de proporcionar ao público e aos estudantes uma visão crítica e abrangente das várias fases de sua obra, expondo paisagens, retratos, marinhas, figuras, naturezas mortas e cenas rurais". De hoje até 15 de outubro, das 14 às 18 horas, na av. Tiradentes, 141.

DÁRCIO LIMA — Depois de várias coletivas, em São Paulo e em outros Estados, o artista realiza uma individual no Caesar Park Hotel (rua Augusta, 1508) com seus desenhos a nanquim e pinturas a óleo, que podem ser vistos de amanhã até dia 20 de setembro, das 13 às 22 horas.

FLÁVIO BASSANI — Em 30 aquarelas Bassani retrata "fragmentos do cotidiano urbano, placas, postes, tapumes". O artista não se define como um realista, "mas registrador das manifestações do homem urbano em seu habitat, a cidade". As obras custam de oito a vinte mil cruzeiros, e ficam expostas até 4 de outubro na Paulo Figueiredo (rua Bela Cintra, 1677), das 10 às 21 horas (segunda a sexta-feira) e das 10 às 13 (sábados).

VICENTE ORCIUOLO — O artista expõe pinturas na União Cultural Brasil-Estados Unidos (rua Cel. Oscar Porto, 208), de segunda a quinta-feira, das 8 às 22 horas, e às 22 horas, e às sextas, das 8 às 18h30.

FÁBIO CARDOSO DE ALMEIDA FILHO — Mostra até o dia 27 de setembro seus mais recentes trabalhos, telas, desenhos e aquarelas de viagem. Na Cooperativa dos Artistas Plásticos de São Paulo (rua Joaquim Floriano, 666 - fundos), das 15 às 19 horas.

MARIA EUGENIA FONTANA — A artista realiza uma individual de pintura no Club Atlético Paulistano (rua Honduras, 1400) até dia 17 próximo. Ao todo são 19 trabalhos com temas sobre costumes, danças, mitos brasileiros, que podem ser apreciados das 15 às 22 horas.

JOSÉ ANTÔNIO DA SILVA — Pintor que é destaque este mês pela Pinacoteca do Estado (av. Tiradentes, 141) com a obra "Caminho da Festa", óleo sobre tela com 70 por cem centímetros, de 1968.

RETROSPECTIVA — O Museu de Arte Moderna de São Paulo reúne a partir de hoje, às 19 horas, os trabalhos mais representativos de dois artistas com carreiras semelhantes: Luiz Sacilloto e Hermelindo Fiaminghi. Ambos estudaram arte quando ainda adolescentes, iniciando-se como figurativos. Mais tarde se engajaram no movimento concretista, sendo Sacilloto um dos pioneiros. Em 1960 os dois participaram, em Zurique, da mostra internacional que marcou este movimento: a Konkrete Kunst. A retrospectiva pode ser vista no Parque do Ibirapuera, de terça a sexta-feira, de 13 às 19 horas; aos sábados e domingos, das 11 às 17 horas.

COLETIVA — O trabalho dos ceramistas Akinori Nakarani, Alberto Cidraes, Jeremy, Kimi, Lucia Negumi Yuasa, Norma Grinberg, Oira, Sandra, Yae e Shoro Suzuki e os desenhos, as telas e as litografias de Antonio Maia, Fukushima, Gilberto Salvador, Mabe, Marcos Concílio, Silvio Oppenheim, Flávio Shirô, Tamanini, Tunco e Wakabayashi fazem parte da coletiva anual da Toki Galeria de Arte e de Objetos (rua Moncorvo, 77), e podem ser vistos até sábado das 14 às 21 horas.

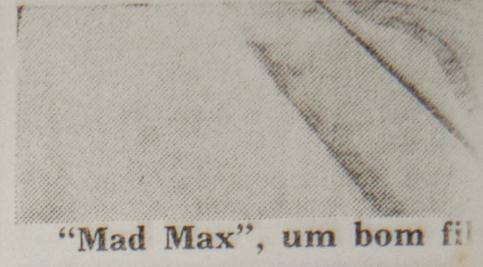
Fotografia

NINHO MORAES — Primeira mostra individual do jornalista e roteirista (pesquisador histórico-icônográfico) do documentário de Silvio Back, "República Guarani". Ao todo são 20 fotos, em cor e em preto e branco, resultado de sua viagem à Grécia (em 75) e ao parque do Tumucumaque (79), onde retratou o cotidiano dos índios tiriýos. Somente este mês, das 9 às 21 horas (segunda a sexta-feira) e das 9 às 13 horas (sábado), na Livraria Manduri (rua da Consolação, 265).

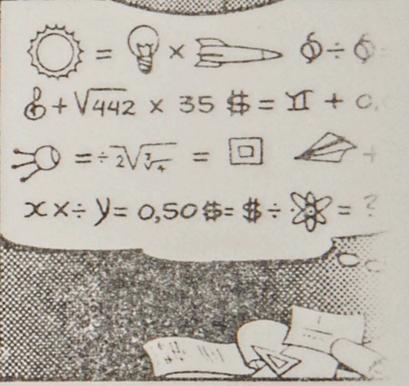
MEMÓRIAS E LUZ — Carlos Henrique do Souto reuniu 15 fotos, em preto e branco, do trabalho desenvolvido num quadrilátero central da capital paulistana, formado pela Ladeira da Memória, rua Major Quedinho, rua Santo Antônio e Praça das Bandeiras. Esse trabalho foi feito especialmente para o Gabinete Fotográfico da Pinacoteca do Estado (av. Tiradentes, 141), que fica aberto de terça a domingo, das 14 às 18 horas.

TUCA REINES — O fotógrafo e estudante da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo de Santos e já participou de várias mostras coletivas. Agora na Galeria Asa 1000 (rua Cunha Gago, 431 - Pinheiros), ele reúne 16 fotos, todas de 28 por 34 centímetros, em que desenvolve a cor diante de paisagens litorâneas e da arquitetura popular. Aberta ao público das 8 às 19 horas (segunda a sexta-feira) e das 18 às 14 horas (sábados), até 8 de outubro.

... para a formação e atuação do profissional. As 16 horas, Caio Pagano e Willy Correia de Oliveira apresentam painéis sobre música, no Bloco 9; neste mesmo horário, no Bloco C, sala 41, uma experiência de escola de teatro popular, sob a coordenação de João Lopes, da Fundação de Artes de São Caetano do Sul.



"Mad Max", um bom fil



TELEGRANA. SEU DINHEIRO VAI LO

Telegrana é o apelido do Vale Postal e a melhor maneira de você enviar dinheiro para quem precisa. Perto de você, existe sempre uma agência dos Correios. Esta é a primeira vantagem (que o Tio Patinhas adorou) é a seguinte: Para enviar dinheiro, você quase não gasta. E nem perde tempo: Seu dinheiro vai longe, levado pelas boas mãos.



OESP 16/set/80